

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE ESPÉCIES DE SAPINDACEAE DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Samira Rangel do Prado Frade¹; Natan Luiz de Souza Cabral Coelho²; Genise Vieira Freire³.

1. Bolsista ProVerde (JB/UFRRJ), discente do Curso de Engenharia Floresta, IF/UFRRJ; 2. Bolsista ProVerde (JB/UFRRJ), discente do Curso de Ciências Biológicas, IB/UFRRJ; 3. Professora do Departamento de botânica/IB/UFRRJ.

Palavras-chave: Flora, Mata Atlântica, endêmica.

Introdução

A família Sapindaceae apresenta aproximadamente 1.900 espécies pertencentes a 141 gêneros que se distribuem principalmente em regiões tropicais ou subtropicais (ACEVEDO-RODRÍGUEZ *et al.* 2010). Esta família apresenta representantes com diferentes hábitos podendo ser árvores, arvoretas, arbustos e trepadeiras herbáceas ou lianas com gavinhas (SOMNER *et al.* 2009; ACEVEDO-RODRÍGUEZ *et al.* 2010). São monoicas ou dioicas, lactescentes ou não, de folhas compostas, com domácias ou não, apresentam flores pequenas, geralmente diclinas e frutos cápsula, baga, samarídeo, esquizocarpo com mericarpos samaroides, cocos baciformes ou drupáceos. O Estado do Rio de Janeiro está representado pela Mata Atlântica, bioma considerado ameaçado, com elevados níveis de endemismo. Neste bioma foram registradas 164 espécies de Sapindaceae pertencentes a 19 gêneros, ocorrendo tanto nas restingas como nas diferentes formações florestais (SOMNER & FERRUCCI 2009). Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento florístico das espécies de Sapindaceae encontradas no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) quantificando-as. O resultado deste trabalho permitirá ampliar o conhecimento sobre a família Sapindaceae e da flora do Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia

O Campus da UFRRJ encontra-se no município de Seropédica-RJ, está localizado nas coordenadas 22° 45' 48, 74" S, 43° 41' 19, 01" O e abriga vários representantes do bioma Mata Atlântica. Neste trabalho, foram feitas saídas de campo com o objetivo de coletar material botânico da família Sapindaceae em diversos fragmentos de mata existentes no Campus, incluindo o Jardim Botânico desta Universidade. Os espécimes encontrados com flor e/ou fruto na área de estudo foram fotografados e coletados para herborização, depois foram incorporados ao herbário RBR do Departamento de Botânica da UFRRJ. Para identificação do material botânico utilizou-se bibliografia especializada, além de visitas aos herbários RBR e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), para comparação dos materiais coletados. Como resultado deste trabalho serão realizadas redescrições das espécies, elaborada uma chave de identificação e mapas de distribuição geográfica dos táxons, além de ilustrações, comentários sobre a taxonomia, época de floração e frutificação dos mesmos.

Resultados e Discussão

Até o momento, foram encontrados 12 espécies de Sapindaceae subordinadas a oito gêneros e, sendo cinco espécies de hábito arbóreo (*Cupania fluminensis* Acev.-Rodr. (Fig.1.), *C. oblongifolia* Mart., *Diatenopteryx sorbifolia* Radlk., *Filicium decipiens* Thwaites (Fig.2.) e *Sapindus saponaria* L.), uma trepadeira herbácea (*Cardiospermum halicacabum* L.) e seis lianas (*Paullinia meliifolia* Juss., *P. rubiginosa* Cambess.; *Serjania caracasana* (Jacq.) Willd., *S. communis* Cambess., *S. cuspidata* Cambess e *Urvillea stipitata* Radlk. Dentre as espécies destacam-se *C. halicacabum* e *S. caracasana* que apresentam ampla distribuição geográfica, *C. fluminensis* que é endêmica do Estado do Rio de Janeiro, *F. decipiens* espécie introduzida

que possui grande potencial para uso em arborização urbana e paisagismo, além de *P. meliifolia* e *S. cuspidata*, consideradas ornamentais pela beleza de seus frutos e ramos. A partir destes resultados, pode-se concluir que a família Sapindaceae está bem representada no Campus da UFRRJ, comprovando o endemismo de algumas espécies, o que justifica a necessidade da conservação da flora no Estado.



Fig.1. Ramo florífero de *Cupania fluminensis*, mostrando detalhe das flores.

Fig.2. Árvore de *Filicium decipiens*, encontrada em frente ao Instituto de Tecnologia (FAPUR).

Conclusão

A família Sapindaceae possui um número significativo de espécies no Campus da UFRRJ, os quais poderão ser utilizados, futuramente, em diferentes pesquisas na área de botânica e afins.

Referências Bibliográficas

ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P.; VAN WELZEN, P.; ADEMA, F.M.; VAN DER HAM, R.W.J.M. 2011. Sapindaceae. In: Kubitzki, K. (ed.). **Flowering** Plants, Eudicots: Sapindales, Cucurbitales, Myrtaceae, the families and genera of vascular plants. Spring - Verlag Berlin Heidelberg, 371-422p.

SOMNER, G. V. & FERRUCCI, M. S. Sapindaceae. In: SOBRAL, M.; COSTA, D. P.; KAMINO, L. H. Y. **Plantas da Floresta Atlântica**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009a.

Somner, G.V. 2009b. *Paullinia*, Sapindaceae. Pp. 215-223. Somner, G.V. (coord.). In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giulietti, A.M. & S.E. Martins (coords.). **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo**, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giulietti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.

SOMNER, G. V.; FERRUCCI, M. S.; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P.; COELHO, R. L. G.; PERDIZ, R. **Sapindaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB216>>. 2015.